

Pós-Graduação em Educação Musical (resultados preliminares)

*Alda Oliveira
Jusamara Souza*

Os cursos de Pós-Graduação em Música no Brasil, criados a partir da década de 80, contam já com uma produção significativa nas subáreas de Musicologia, Etnomusicologia, Práticas Instrumentais e Educação Musical. No entanto, a divulgação dessa produção é ainda relativamente escassa tornando o seu acesso difícil, mesmo para um público especializado. Reconhecendo a importância da divulgação dessas informações, enquanto indicador da produção e instrumento de avaliação do que está sendo produzido nos cursos de Pós-Graduação em Música, resolvemos organizar um catálogo que inicialmente pudesse reunir as teses e dissertações aprovadas na subárea de Educação Musical.

Nesta primeira parte do trabalho foi possível incluir informações relativas a trabalhos oriundos de cinco programas: Conservatório Brasileiro de Música, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para a elaboração desse catálogo tomamos como base os resumos apresentados pelos autores, mantendo-os no original. Assim deparamo-nos com modelos diferentes de resumos, alguns mais longos chegando a uma página e outros mais breves, de 8 a 10 linhas. Isso demonstra a flexibilidade dos cursos em definir o tipo de resumo utilizado quer seja ele mais indicativo ou informativo, isto é, dispensando ou não a leitura do texto. Como informações complementares, incluímos os nomes dos orientadores e as datas de defesa. Mesmo não dispondo de alguns dados preferimos manter o formato do texto, entendendo que esse poderá ser revisto e ampliado. Gostaríamos de ressaltar a necessidade de uma participação dos cursos para o resgate dessas informações e sua atualização na edição final do projeto. Nesse sentido, agradecemos a colaboração das professoras Rosa Fuks e Vanda Bellard Freire que, nessa primeira fase, atenderam prontamente às solicitações para que esse nosso trabalho, mesmo que precariamente, pudesse dar o primeiro passo para um projeto de publicação e divulgação da produção acadêmica na subárea de Educação Musical no Brasil.

Conservatório Brasileiro de Música

ANDRADE, Hermes

A banda de música na escola de primeiro e segundo grau

Orientadora: Cecília Fernandez Conde

Data de defesa: 1988

A presente dissertação de mestrado tem o objetivo de demonstrar que há necessidade e possibilidades de ser implantado um projeto de criação de bandas escolares na rede de Escolas Públicas de 1º e 2º Grau do Brasil, a curto prazo. Para chegar a esta conclusão, realizamos um estudo da banda de música, no Brasil e no mundo, procurando mostrar a importância sócio-cultural deste tipo de conjunto musical, com emprego prático na educação musical não formal. Ao lado do objetivo fim, qual seja o da implantação de uma banda de música em cada Escola Pública de 1º e 2º Grau do País, realizamos um estudo das bandas militares das Forças Armadas e das Polícias Militares, com enfoque especial sobre as Bandas do Ministério da Aeronáutica, ambiente onde trabalhamos por mais de 30 anos, desde a condição de aprendiz até a posição de mestre de banda. Foram pesquisados diversos aspectos da banda de música na comunidade, inclusive a escolar, onde destacarem suas funções e seus elementos didático-culturais no meio estudantil. Quanto de fato da organização das bandas nas Escolas de 1º e 2º Grau, cujos dois níveis de ensino funcionam no mesmo Estabelecimento e sob a mesma direção, foram abordados os seguintes aspectos: tipos de bandas, aquisição de instrumentos, escolha de repertório, seleção dos componentes, ensino e programação musical e reparos dos instrumentos. Finalmente, concluímos que um projeto de implantação da banda de música em Escola Pública de 1º e 2º Grau do País deveria ser dirigido pelo Ministério da Cultura, em convênio com Estados, Territórios e Municípios, podendo ser administrado diretamente pelo Instituto Nacional de Música, da FUNARTE, com orientação e supervisão de um Conselho de Mestres de Banda. Ao longo da dissertação, ficou demonstrado que o projeto em questão revitalizaria as bandas civis e proporcionaria educação musical não formal a milhares de alunos no ensino de 1º e 2º Grau, bem como ofereceria sólida informação sócio-cultural a toda a comunidade escolar, a qual, na presente dissertação, restringe-se às Escolas Públicas de 1º e 2º Grau. Federais, Estaduais e Municipais em todo o território brasileiro e que, enfatize-se, funcionem com os dois níveis de ensino no mesmo Estabelecimento Escolar sob uma única Direção Geral.

CAMPOS, Moema Craveiro

O Piano - instrumento de livre expressão

Orientadora: Cecília Fernandez Conde

Data de defesa: 1989

Este trabalho pretende observar o uso do piano dentro do contexto da educação. Para tal, se procurou o significado de MÚSICA - já que se trata de um instrumento musical; de ARTE - no momento em que, ao se aprender um instrumento, se procura fazer música - música é uma das manifestações artísticas; de EDUCAÇÃO - enquanto se propõe a aprendizagem do instrumento, conseqüentemente resultando em ARTE EDUCAÇÃO e EDUCAÇÃO MUSICAL. Partiu-se de uma visão que considera o Todo como a origem, bipartido em pólos opostos que se equilibram entre si, deixando transparecer sua dicotomia na natureza, nas culturas e também no homem, quando este apresenta impulsos de ordem sensorial e racional ao se relacionar com o mundo que o cerca. Complementares, apesar de distintamente opostas, essas duas partes do Todo foram aqui observadas através da expressão do pensamento oriental e ocidental na postura de fazer arte e na atual tendência de interação cultural. O Ocidente se manifestando de forma mais racional; o Oriente, de maneira mais intuitiva. Dualidade presente na maneira de aprendizagem do ser humano e também no fazer música, ação impelida por dois impulsos - intuitivo (observado na música sem escrita, no folclore, na música popular) e racional (música erudita). Foi levantada a importância do movimento Arte Educação no ensino da música na atualidade, valoroso elo integrador entre o pensamento oriental e ocidental. Assim como o valor da improvisação - postura no realizar musical presente na Índia - no resgate da expressividade mais livre do ser humano. Também a importância da experimentação no contexto da criatividade, aqui objetivada na área da educação musical, no primeiro contato com o instrumento e na dinâmica entre professor e aluno. A necessidade da técnica é valorizada neste trabalho, num sentido amplo, portanto procurando atender a vários aspectos da realização musical. Valorizando as inúmeras e importantes contribuições surgidas no decorrer da história da música e do aprendizado do piano, procurou-se uma associação de conceitos e práticas. Foram analisados métodos atualmente usados por iniciantes no instrumento, observando suas metas e estratégias. Também a utilização da improvisação no ensino do instrumento, sua maior ou menor presença nesses métodos e maneiras de abordagem. Num intuito de favorecer uma aprendizagem globalizante - resultado da atuação racional e sensorial

do ser humano acomodada à necessidade do momento atual - a presente pesquisa direciona seu objetivo para a importância da prática da *exploração* na aprendizagem do instrumento e da *improvisação*, tão esquecidas, no ensino tradicional do piano. Ambas são importantes como primeiro contato com a música, facilitando uma compreensão aberta da expressão musical. Considera-se que, com a improvisação, se adquire o contato consigo mesmo através do instrumento, favorecendo a conexão sensível com o som, portanto com o tempo virtual da música, na comunhão do instrumentista com a espiritualidade presente na expressão artística. A improvisação, por sua vez, é vista como livre acesso à essência da expressão. Este trabalho visa a estimular a procura de maneiras mais satisfatórias para a aprendizagem do instrumento e sua adequação ao atual momento do homem, dando-lhe possibilidades de maior liberdade de expressão através do piano.

CANECA, Marco Antônio da Silva

O pífano da feira de caruaru: contexto, características, aspectos educativos

Orientadora: Maria de Cascia Nascimento Frade

Data de defesa: 1993

O Pífano da Feira de Caruaru, Estado de Pernambuco/Brasil, é o enfoque central desta dissertação. A pesquisa de campo, enquanto ponto de partida, levou-nos a observar e participar do ambiente musical da Feira, nos ângulos mais diversos: os seus músicos, artesãos e pifeiros João e Biu, os esmoleres, os barraqueiros que vendem discos, os ternos e as bandas de pífanos. Em suma, tentamos retratar a paisagem sonora daquela que julgamos ser a maior feira do Nordeste. O estudo tem sua continuidade em acordo com as seguintes abordagens: inicialmente, o contexto da cidade onde a feira se situa; posteriormente, pesquisou-se o pífano nos seus diferentes aspectos: surgimento, características quanto à sua fabricação e quanto à sua utilização dentro e fora da feira. A possibilidade de introduzir o pífano no âmbito da Educação Musical e o papel do educador quanto aos procedimentos que nortearão o alunado, conduz o presente trabalho ao seu final por meio das analogias "a rua e a casa versus a feira e a escola". A conclusão remete à proposta de um novo segmento de aprendizado musical, a partir da fabricação, descoberta e valoração do pífano.

CASTRO, Antônio José Jardim e Castro

A produção musical e o ensino da música: um estudo filosófico

Orientador:

Data de defesa: 1988

O que este trabalho se propõe é: Em primeiro lugar, demonstrar que a música é um produto equivalente a outros produtos da vida social. Em segundo lugar, levantar uma série de caracterizações que demonstram ser a música uma linguagem. Porém, uma linguagem com um alto grau de especificidade, especificidade esta que a torna uma linguagem substantiva. Em terceiro lugar demonstrar, através da análise e exposição de vários conceitos, que as instituições de ensino musical, por não tratarem a música como um produto da vida social, nem como uma linguagem substantiva, desempenham um papel reprodutor e não produtor. Além disso, é proposta deste trabalho discutir, a nível filosófico, uma série de conceitos e, a partir daí, propor uma abordagem filosófica da música e do ensino musical.

COSTA, Márcia Victório de Araújo

Música religiosa: som de memória ou memória do som? um estudo das relações entre educação, religião e música na Igreja Presbiteriana do Brasil no Presbitério do Rio de Janeiro

Orientadora: Helena Rosa Trope

Data de defesa: 1994

O objetivo deste estudo é analisar a música na Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) no Presbitério do Rio de Janeiro (PRJN) a partir das relações entre educação, religião e música. Considera a existência de um sentimento religioso arquetípico que se expressa em níveis simbólicos, onde a música, por ser uma forma de representação, também participa do processo de desenvolvimento do eu e do encontro numinoso com o Sagrado (Deus). Analisa os procedimentos e funções da música nos seus aspectos afetivo, cognitivo e transcendente, envolvidos na trajetória histórica da Reforma Protestante, do século XVI ao momento atual, numa perspectiva educacional. Verifica a existência de um hiato entre o que Martinho Lutero propôs e o que se

observa hoje na IPB/PRJN: a presença de um som de memória, desatualizado e despotencializado. Propõe a implementação de uma política de educação musical crítica e criativa, como condição para que a memória do som seja reativada e o sentido original da música como religare homem/Deus seja redescoberto na IPB/PRJN.

FERNANDES, José Nunes

Análise das oficinas de música no Brasil enquanto metodologia de educação musical

Orientadora: Cecília Fernandez Conde

Data de defesa: 1993

A proposta desta pesquisa é investigar o aspecto pedagógico das Oficinas de Música através de uma abordagem histórica e metodológica, vinculando-as ao contexto sócio-cultural em que ela se instala. A pesquisa busca também fazer um levantamento de material bibliográfico relativo às Oficinas no Brasil e situá-las dentro de uma estética pós-moderna. Usa-se como amostra os principais representantes brasileiros dessa metodologia. Os instrumentos utilizados foram entrevistas semi-estruturadas e análise de materiais já existentes. A estrutura dos resultados da pesquisa foi feita em seis partes. O primeiro capítulo abrange um conteúdo pedagógico-musical, de onde foram eleitos os critérios para a análise metodológica. No segundo, capítulo trabalha-se a fundamentação sobre estética pós-moderna baseada em Huysen, Lyotard e Habermas. O terceiro capítulo apresenta o conteúdo histórico e a fundamentação filosófica do estudo. O quarto aborda a metodologia usada nas Oficinas (recursos didáticos e sonoros, objetivos, planejamento e avaliação). O último capítulo traz uma análise do objeto de estudo tendo em vista os parâmetros do capítulo inicial. Com base nos resultados, verifica-se que hoje em dia a prática pedagógica das Oficinas está sendo incorporada pelos educadores, assim como também o nome oficina. Comprova-se muitas vezes uma questão de modismo, na adoção do nome. Ao mesmo tempo, a Oficina, enquanto metodologia de ensino e não como prática ativista incorporada, sofre hoje o preconceito da própria classe de pedagogos, pois ela está também impregnada de perigos - que se não forem levados em conta, não se consegue efetivação do processo educativo, resultando em uma prática inútil. Mas a Oficina de Música nem sempre aparece deturpada na forma de um simples

laissez-faire. Ela aparece também, e principalmente, como uma metodologia estruturada e organizada, com índice elevado de complexidade. Muitos estudiosos defendem e propõem a metodologia Oficina de Música como meio de musicalização e de conquista de outros benefícios extra-musicais. Observou-se como se dá esta organização metodológica na Oficina de Música, a existência de regras, o desenvolvimento da criatividade, as ligações com o movimento Arte-Educação e com o “espírito” contracultural ou com as práticas da música experimental da época de 60. Torna-se importante reconhecer cada elemento e suas relações nessa confusa trama para responder os questionamentos. As Oficinas de Música apresentam características peculiares na relação professor-aluno e na relação professor-metodologia, acarretando uma nova atitude pedagógica. Talvez isso seja o fato mais importante: a conquista de uma nova atitude pedagógica.

FERREIRA, Marcos de Souza

O ensino de piano através de música contemporânea brasileira: um estudo centrado em obras de Ernst Widmer

Orientadora: Saloméa Gandelman

Data de defesa: 1996

Nesta dissertação procurou-se valorizar o repertório musical brasileiro contemporâneo como importante fator no ensino do piano, tanto sob o ângulo da formação técnica quanto musical do pianista. Inicialmente, conceituou-se o termo “música contemporânea”, embasando-se nas características encontradas no pós-moderno; em seguida abordou-se as relações entre esta música, a mídia e a indústria cultural, sob a perspectiva de Theodor Adorno, e o papel das Mostras, Festivais e movimentos de pequenos grupos no Rio de Janeiro, de 1960 aos dias atuais. Fêz-se também um estudo do ensino de piano ministrado no Conservatório Brasileiro de Música incluindo análise do programa de piano e disciplinas correlatas, entrevistas e análise dos dados obtidos. Constatou-se a pequena abertura dada à música contemporânea brasileira nos referidos programas, fator que talvez contribua para a quase ausência desta música na programação normal das salas de concerto no Rio de Janeiro. Partiu-se então para uma análise musical suscinta de obras do compositor suíço/baiiano Ernst Widmer - “Concatenação”, “É doce morrer no mar”, “Suite Mirim” e “Variações em forma de onda” - e subsequente enfoque de seus problemas pianísticos, mostrando-se a relevância e potencialidade dessas obras no ensino do piano.

FIDALGO, Heloíza Helena Carestiatto***As bandas de música de Nova Friburgo: sua organização, sua trajetória e o seu papel enquanto agentes da educação musical***

Orientador: Eduardo Henrique Passos

Data de defesa: 1996

A Sociedade Musical Beneficente Euterpe Friburguense e a Sociedade Musical Beneficente Campesina Friburguense, Bandas de Música de Nova Friburgo - município do interior do Estado do Rio de Janeiro - têm sua história ligada à da cidade, integram-se à comunidade, proporcionando ao povo o contato com a cultura musical. Este trabalho tomou como objetivo a prática musical destas bandas, destacando a natureza de seu ensino. Possuem elas escolas criadas com o fim de preparar, no menor tempo possível, os músicos para ingresso imediato em seus quadros. Nessas escolas, o ensino é organizado de forma peculiar, aliando-se características do ensino formal e outras do ensino não-formal, numa adaptação prática que leva a resultados rápidos e satisfatórios. Esse ensino não é comum nas demais bandas civis do interior; em Nova Friburgo há uma tendência à manutenção da tradição associada à modernidade, resultado da estruturação dessas escolas.

FIGUEIREDO, Leda Maria Gomes de Carvalho***Bandas de música: fenômeno cultural e educacional no contexto da microregião de Barra do Piraí***

Orientador: Helena Rosa Trope

Data de defesa: 1996

Este trabalho investigou algumas bandas de música inseridas no contexto social e educacional das cidades de Barra do Piraí, Rio das Flores e Valença, no interior do Estado do Rio de Janeiro. A análise envolveu a contribuição cultural destas bandas e fixou-se nas questões do ensino. As bandas de música são uma fonte contínua para a formação de novos instrumentistas. Elas proporcionam a seus alunos um ensino que visa transformá-los em **músicos de banda para a banda** desenvolvendo um processo educacional constante visando também a permanência da instituição-banda. Possuem seu modo próprio de se manifestar ao produzir música. Utilizam o espaço físico onde se reúnem, para o ensino e para estabelecer relações entre as

peçoas envolvidas com o seu funcionamento, com um ambiente profundamente hierarquizado. A música nas bandas é feita também para atender à necessidade que as peçoas têm de mostrar o seu trabalho, o seu modo de ser, enfim, de marcar a sua própria identidade. Elas se colocam sempre à disposição das cidades onde se localizam e levam às camadas menos favorecidas a oportunidade de ouvir e estudar música. Concluímos que bandas de música são manifestações culturais de nosso povo e permanecem em atividade por possuírem significados, por serem instituições onde os rituais são permanentemente acionados e onde as tradições falam sobre todo o seu passado e que, no aspecto educacional, esta tradição e este passado também se mantêm nos procedimentos do ensino da música, como um ensino conservador.

FONSECA, Iraciara da Silva

Processo enativo em Educação Musical: um estudo da prática educativa de Murray Schafer

Orientador: Mauro José Sa Rego Costa

Data de defesa: 1997

Este pequeno estudo visa trazer o domínio das Ciências Cognitivas para a Educação Musical. Traduzimos, numa visão sucinta, as diversas correntes das Ciências Cognitivas desde seus primórdios até os dias atuais. Construimos a ponte que liga a Educação às Ciências Cognitivas na perspectiva Enativa, a um enfoque enativo da cognição musical. O processo enativo da Educação Musical é apresentado mediante o estudo da prática educacional de Murray Schafer, em seu *Hacia una Educación Sonora: 100 Ejercicios de Audicion y Produccion Sonora*.

FUKS, Rosa

Contemporaneidade musical na Escola Normal: coexistência de vários tempos

Orientadora: Cecília Fernandez Conde

Data de defesa: 1990

O presente estudo se propõe a analisar a prática musical da escola normal pública do Rio de Janeiro, enfatizando a função da música assim como o papel que o professor de música representa nesta instituição. Na pesquisa de campo, cuja amos-

tra compreendeu seis escolas entrevistaram-se, de forma intensiva e semi-estruturada, três grupos: professores de música, professores de didática e alunos. No decorrer do trabalho, entretanto, sentiu-se a necessidade de entrevistar um quarto grupo, constituído por pessoas ligadas ao movimento musical brasileiro e, em particular, à educação musical. Através da análise dos discursos dos quatro grupos, verificou-se a coexistência, na prática musical da escola normal, de vários tempos da história da nossa educação musical. Esta convivência do velho com o novo corre por intermédio de um dinamismo institucional que possibilita à escola relacionar-se com o contexto sócio-cultural mais amplo. Constatação que permitiu que se vislumbrasse a trama na qual estão inseridas as diversas metodologias musicais desta escola que, em seu caráter de comando e através da relação íntima que estabelecem entre o civismo e a criatividade, que alternam o canto e o silêncio, vêm sonorizando a evolução desta escola. A confluência da pesquisa de campo com a pesquisa bibliográfica evidenciou, principalmente, que a escola normal pública possui um funcionamento típico de uma instituição disciplinar, sendo a sua música o seu mais expressivo elemento de camuflagem do seu controle.

GREIF, Elza Lancman

Do funcional ao expressivo: uma abordagem filosófica à pedagogia em música no século XX

Orientador:

Data de defesa: 1994

Neste estudo referimo-nos aos teóricos que foram utilizados na fundamentação dos métodos pedagógicos musicais do século XX, além de uma abordagem teórica recente, ainda não explorada, mas na qual vimos potenciais para aplicação a novas experiências pedagógicas em Música.

Iniciamos com Dewey que, ao seguir os passos de James, pensa o homem, a Educação e a Arte em conexão íntima com a Natureza. Herbert Read propõe uma Educação que se inicia pela Arte. Apóia-se na Gestalttheorie, em sua concepção da vida e do indivíduo vivo, relacionando os princípios da vida ao aparecimento da forma. Simondon, um biofísico, cria uma filosofia em que o ser vivo é pensado como sistema, amplia a apreensão do mundo físico e biológico ao campo da experiência humana, psicológica e coletiva. Apesar de não ter pensado em Educação, ele

foi escolhido porque percebemos que, através de seu pensamento, conseguimos um melhor entendimento dos movimentos pedagógicos musicais contemporâneos. Entre os métodos educacionais musicais, fazemos referência ao método Dalcroze, ao trabalho pedagógico de Orff e à Iniciação Musical de Sá Pereira e Liddy Mignone, nos quais constatamos características funcionais. Abordamos o trabalho de Paynter como constituindo uma fronteira entre a perspectiva funcional e a perspectiva expressiva de uma Pedagogia em Música. Prosseguimos abordando a pedagogia de Schafer e o movimento Oficinas de Música no Brasil em que percebemos a possibilidade de aplicação dos novos conceitos filosóficos criados por Simondon, Deleuze e Guattari. São apresentados exemplos de nossa prática em sala de aula com alunos de 2º grau e com animadores culturais que atuam nos Centros Integrados de Educação Pública do Estado do Rio de Janeiro. Ao realizar este estudo, temos como objetivo analisar, interpretar e apontar caminhos para uma compreensão dos aspectos que constituem uma Pedagogia em Música, no dias atuais, à luz de uma fundamentação filosófica contemporânea.

KARDOZOS, Eliane Haas

A arte de tocar piano

Orientador: Saloméa Gandelman

Data de defesa: 1991

O presente estudo sobre a arte de tocar piano inicia-se com um panorama da evolução histórica do instrumento e da sua execução. Neste tópico são levantadas questões sobre a interligação entre as transformações mecânicas do piano e as exigências do repertório da época, a utilização do polegar e do toque 'legato', as contribuições de Clementi, Beethoven, Liszt e Chopin, assim como um balanço sobre as atividades concertísticas e didática nos últimos séculos, e a situação brasileira concernente ao tema. Em seguida, tratamos da predisposição pianística sob os aspectos do talento e do ouvido musicais. O talento musical foi examinado sob a ótica das correntes psicológicas mais relevantes e alguns objetos de pesquisa da psicologia da música foram discutidos. Após estabelecer características e vantagens que os diversos tipos de ouvido musical podem proporcionar, abordamos a questão das condições anatômicas do aparelho pianístico e suas implicações. Relaxamento e articulação digital foram amplamente estudados à luz do parecer de eminentes pedagogos

e executantes. Sobre o processo ensino-aprendizado em si, tecemos considerações em torno do início do estudo, do papel do professor, do ritual da aula de piano, apoiado nos modelos Schnabel, Liszt, Chopin, Leschetitzky, etc. - e o nosso parecer sobre a aula como instrumento de educação auditiva, servindo à educação da compreensão musical que, por sua vez, se concretiza através do preparo técnico-motor. Sugestões sobre o repertório do iniciante foram dadas à título de contribuição para uma formação pautada nos ideais de eficiência e economia de tempo. À precisão da leitura musical - dentro da sua evidente relatividade - às dificuldades técnicas do iniciante e às estratégias de estudo, dedicou-se a atenção que esta problemática requer. No tópico 'A Técnica Pianística' foram abordados, dentro de um ponto de vista de praticidade, o trabalho de independência dos dedos, os toques básicos, treinados, escalas, arpejos, notas duplas, oitavas, acordes, saltos, polifonia e pedal. A dissertação se encerra examinando a preparação do concertista e seu programa, como se manter em forma, o resultado no palco, processos de memorização e a superação de entraves que impeçam a fluência na execução. Mediante comparação bibliográfica, e testemunho de personalidades atuantes, pretende-se estimular o estudo, a pesquisa e a discussão, na busca para o estabelecimento de parâmetros comuns.

LANZILLOTTI, Vivonne de Souza

O discurso universitário e a questão do erudito/popular na música

Orientador:

Data de defesa: 1992

O presente trabalho pode ser considerado como uma proposta interrogativa que visa promover a reflexão e o debate sobre a Educação Musical. Trata-se de uma dissertação teórico-prática, onde se construiu, inicialmente, um referencial teórico sobre a questão do erudito/popular na música, enfatizando os conceitos de cultura, as transformações por que têm passado esses conceitos e suas implicações numa sociedade de classes. A partir desse referencial, analisou-se o fenômeno educativo à luz de tal questão, priorizando a formação do músico nas escolas de ensino superior do Município do Rio de Janeiro. Participaram da pesquisa de campo localizada docentes e discentes da Universidade Estácio de Sá. A análise dos discursos, obtidos através de entrevistas semi-estruturadas, revelou como os valores culturais dominantes e as idéias pedagógicas estão operando na prática, no interior da instituição

universitária. Revelação que permitiu que a música popular se apresentasse como uma 'novidade' próxima da tradição, integrando o discurso universitário contemporâneo. A articulação entre as questões sócio-econômico-político-culturais e a oposição erudito/popular evidenciou as mudanças por que têm passado esta oposição que, influenciada pelo poder da cultura capitalista, transformou-se em uma questão de mercado.

MARINHO, Maria Lucy Abelin Saldanha

Flor do mal, oi lá, flor do mar, oi lá: um estudo da relação Folclore e Educação

Orientador: Eduardo Henrique Passos

Data de defesa: 1996

Este estudo discute a relação do folclore com a cultura e a educação. Através da noção de circularidade, entendida como o jogo das influências recíprocas entre cultura popular e cultura erudita, mostramos como é difícil considerar os limites rígidos entre os tipos de cultura, o que nos faz pensar também nas dificuldades de delimitação dos tipos de música. A partir de algumas reflexões teóricas sobre folclore e educação, e utilizando os dados obtidos em uma pesquisa de campo em três escolas particulares buscamos refletir sobre a dinâmica do folclore na educação.

MENEZES, Sérgio Simões

A música inconsciente na Educação Musical dos anos 30

Orientador: Eduardo Henrique Passos

Data de defesa: 1995

Este trabalho confronta duas metodologias de ensino musical criadas no transcorrer da década de 1930. São elas o Canto Orfeônico e a Iniciação Musical, elaboradas pelos músicos e educadores Heitor Villa-Lobos e Antônio Leal de Sá Pereira, respectivamente. Para que esse confronto pudesse ser estabelecido, procurou-se, primeiramente, reconstruir o contexto sócio-político, econômico e cultural que o circunscreveu. Em seguida, passou-se a uma análise mais aprofundada das ligações

dessa metodologias com todo um movimento de renovação da sensibilidade estética e produção artística nacionais: o Modernismo Brasileiro. As transformações que tal movimento acarretou levaram o sistema educacional público a também renovar-se. E, nesta renovação, o ensino musical foi especialmente afetado. Assim, Villa-Lobos e Sá Pereira foram educadores que mantiveram ligações com o movimento Escola Nova, o qual, por sua vez, chegaria ao Brasil no bojo das transformações trazidas com o Modernismo Brasileiro. A partir daí, passamos a uma definição do indivíduo como um produção sócio-histórica, uma vez que é o indivíduo ou a moderna individualidade uma noção fundamental na prática pedagógica, muito especialmente, a partir do movimento Escola Nova. Desta forma, o revisitar a produção social e histórica do indivíduo moderno nos fez chegar a sua atual condição de ser isolado e massificado. Seguimos, finalmente, com o traçado de paralelos entre as sistemáticas de ensino musical de Villa-Lobos e Sá Pereira. Essa foi, então, uma estratégia que nos permitiu uma aproximação dessas sistemáticas tanto em relação ao fenômeno musical quanto - de modo fundamental para o nosso trabalho - em relação ao fenômeno extra-musical. Pois, no contexto da grande cidade em que já se tornara o Rio de Janeiro, na década de 1930, ganhou singular significado para nossa discussão o relacionamento das metodologias de Sá Pereira e Villa-Lobos com o Estado burguês, com a produção capitalista, com a indústria cultural e com tudo o mais o que, atualmente, compõe ainda a sociedade moderna. Um significado que nos importou analisar para que, deste modo, com essa reflexão, pudéssemos atingir, tanto em Villa-Lobos quanto em Sá Pereira, dimensões conscientes e inconscientes da ação educacional. Um exercício da reflexão que, cremos, tem muito a dizer à prática pedagógico-musical que, hoje, está sendo desenvolvida.

OLIVEIRA, Carlos Gomes de

O ensino da trompa da Escola de Música da UFRJ

Orientadora: Helena Rosa Trope

Data de defesa: 1991

O presente estudo é uma Proposta de Mudança Curricular aplicada aos Cursos de Graduação em Trompa da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, nas modalidades de Bacharelato e Licenciatura. De acordo com a natureza do tema e as finalidades propostas, optou-se por uma metodologia de pesquisa bi-

biográfica e de análise dos instrumentos curriculares, em uso por esta instituição de ensino. Buscando repensar a questão da educação musical em nível superior, o estudo foi organizado numa perspectiva sócio-histórica, pondo em destaque: a evolução da trompa e os pressupostos científicos relativos à sua execução, a universidade brasileira e a formação profissional do instrumentista frente ao mercado de trabalho e o currículo, seus conceitos e pressupostos metodológicos. Verificou-se a distância entre o discurso oficial e o funcionamento da Universidade em vários aspectos e a descaracterização do ciclo básico como ciclo recuperatório, propedêutico ou pré-profissional. Nele deveriam estar as disciplinas básicas da área das Ciências Humanas e Sociais. Estas, pelas suas características, estariam voltadas para os objetivos de um ciclo básico além de desenvolverem a criatividade, a racionalidade e o espírito crítico. Verificou-se também que a disciplina Prática de Orquestra, tão enfática na formação profissional do trompista, incide mais na prática do repertório sinfônico e operístico do que em outros, entre os quais principalmente, o da música popular brasileira e que, ao mesmo tempo, a disciplina Histórica da Música não apresenta em seu programa oficial nenhum conteúdo específico sobre Música Popular Brasileira e coloca a Música Brasileira num plano secundário. Os resultados da análise destas e das outras disciplinas chamaram a atenção para os seguintes pontos: a indefinição das propostas, o conservadorismo, a desvinculação com a sociedade brasileira e, no caso específico dos metais, a não inclusão de técnicas de execução baseadas nas mais recentes pesquisas no campo da fisiologia humana, o que vem a impedir o nível de excelência do instrumentista. Diante deste referencial, conclui-se que o egresso da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no caso específico o trompista, não ultrapassará a mera formação profissional, o que não deve ser a finalidade precípua da Universidade. Esta deve preparar o cidadão para ser capaz de atuar no processo de mudança social e desenvolvimento do país. O ser músico não deve alienar o indivíduo das questões da cidadania. Por todos estes fatos, e considerando o Currículo como um instrumento pedagógico operacionalizador de todo o pensamento filosófico de uma instituição de ensino que se propõe a fazer mudanças, sugere-se uma Grade Curricular que valorize o ciclo básico. Por isto, na proposta foram incluídas: (a) disciplinas voltadas para a formação cultural e humanística do aluno, como a Antropologia Cultural; Filosofia da Arte; Introdução à Psicologia; Psicologia da Criatividade; Sociologia da Arte; (b) a Expressão Corporal, substituindo a Educação Física, visando propiciar ao músico mais uma linguagem expressiva; (c) a Metodologia Científica, como disciplina introdutória auxiliar do estudante nas técnicas, métodos, estruturas e elaboração da pesquisa; (d) a prática da Música de Câmara em quatro períodos, como principal pré-requisitos à Prática de Orquestra; (e) a disciplina Estudos de Problemas Brasileiros em apenas um período, abordando as questões pertinentes à música e ao músico no cenário brasileiro. Para o 2º ciclo,

profissional, foram sugeridas as seguintes mudanças: (1) Grade Curricular comum aos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, de forma que, a partir do V Período, já tenham início as disciplinas da Licenciatura; (2) a Prática de Orquestra obedecendo a um critério de continuidade da disciplina Música de Câmara; (3) a inclusão da disciplina História da Música Brasileira; (4) antes disciplinas eletivas, Canto Coral e Acústica e Biologia Aplicadas à Música agora passam à categoria de disciplinas obrigatórias; (5) por último, aconselha-se, na escolha das disciplinas eletivas, Canto e Piano. Sem nenhuma preocupação com a divisão em períodos, a proposta contém um Plano de Curso de Graduação de Trompa, com objetivos, conteúdos e procedimentos que objetivam ser instrumentos mais de formação global, que de transmissão de informação e de habilidade técnica. O estudo conclui, também, que não há currículo ou atividade isolada que possa realmente ser agente de transformação; que somente uma ação global, contínua, e uma real intenção de todos é que poderão fazer as transformações que a Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro necessita.

OLIVEIRA, Reginaldo Gomes

Roraima, Amazônia de Makunaima e o ensino de música

Orientador: Mauro José Sa Rego Costa

Data de defesa: 1991

Esta dissertação busca avaliar, a partir da compreensão do papel da Música no amplo processo de viver/criar/educar, os princípios básicos e a forma de que se reveste o ensino de Música e Educação Artística em Roraima. Nesse sentido, considera-se fundamental a noção de troca, ou seja, o questionamento reflexivo que permeia os diferentes momentos da ação pedagógica e da vida cultural. A Música, neste caso, é vista como o recurso de ampliação do conhecimento e da consciência dos indivíduos. Ao se analisar os confrontos estabelecidos dentro da pluralidade cultural/educacional brasileira e roraimense, não se destaca um certo ou um errado, mas o que atende ao movimento de construção do conhecimento e da cidadania, conseqüente à busca de valores permanentes no contexto sócio-cultural. Como resultante da análise aqui realizada, aspira-se a recolher e sistematizar elementos que auxiliem os professores de Boa Vista a reavaliarem o seu próprio processo pedagógico de viver, criar e educar através da Música. Metodologicamente, o trabalho resultou tanto de pesquisa teórica realizada no Curso de Pós-Graduação, da qual se originou uma bibliografia selecionada, quanto de uma pesquisa de campo levada a efeito em escolas de 1º grau, em Boa Vista, Roraima.

REPSOLD, Mônica*O computador e a educação musical: transformação ou conservadorismo?*

Orientador: Helena Rosa Trope

Data de defesa: 05.05.1993

Visando ao ensino da música, o estudo buscou a relação do Computador com a Educação Musical, e a descrição e análise dos objetivos de softwares americanos produzidos especificamente para essa área, categorizados em “tutoriais”, e outros, produzidos para músicos profissionais, categorizados em “composição e edição”. O estudo também abordou a informática na educação e o papel do professor e da escola nesse contexto. Para a análise foram usados como referenciais teóricos: a) na Educação Musical, Paynter, Shafer e Gainza; b) na teoria da aprendizagem, Bruner, Piaget e Skinner; c) na educação, Saviani e Caldart entre outros; d) na Informática na Educação, Almeida e Papert. Concluiu-se que os softwares tutoriais para educação musical não são adequados para a aprendizagem musical, pois têm base numa proposta behaviorista de treinamento, e que os softwares para composição e edição são baseados na linha cognitivista e portanto, adequados, porém, para a utilização por iniciantes, devem ser desmembrados em programas simples e de complexidade crescente. Concluiu-se, também, pela necessidade da transformação do professor e da escola frente a este novo caminho e da elaboração por equipes brasileiras de programas graduados em níveis diferentes de dificuldade na linha dos softwares para composição e edição.

ROCHA, Inês de Almeida*Liddy Chiaffarelli Mignone: reconstruindo sua trajetória*

Orientadora: Cecília Fernandez Conde

Data de defesa: 1997

Reconstruir a trajetória de Liddy Chiaffarelli Mignone tem como significado, o resgate de um tempo remoto, com o olhar de questionamentos do presente, construindo novos caminhos para o futuro. Objetivamos divulgar os trabalhos desenvolvidos pela educadora pois acreditamos que a prática do educador musical não pode

estar desvinculada de reflexões sobre sua história. Liddy Chiaffarelli Mignone conviveu com vários artistas e intelectuais que, participaram de um movimento estético-cultural do início do século XX norteador do pensamento de diversos educadores musicais de seu tempo: o movimento modernista. Para caracterizar a trajetória modernista da educadora, procuramos identificar as interferências do ideário do movimento nos seus trabalhos, tendo como parâmetros uma busca de renovação e um processo de contínua transformação e superação de suas próprias conquistas.

VIEIRA, Lia Braga

O papel da música na educação escolar: pesquisa realizada em escolas de 1º e 2º Graus de Belém (PA)

Orientador: Antônio José Jardim e Castro

Data de defesa: 1992

O presente trabalho consiste na investigação da realidade conceptual da música nas escolas de 1º e 2º graus de Belém. A importância desta pesquisa reside na necessidade de se conhecer as perspectivas da escola em relação ao desenvolvimento de atividades musicais no seu contexto. Foi realizada em campo, visitando-se uma escola de cada administração: estadual, municipal, federal e particular, buscando-se abranger realidades sócio-econômico-culturais distintas. A população envolvida foi de alunos, professores e diretores, tendo sido obtidas suas informações através de entrevistas. Os resultados da pesquisa foram analisados qualitativamente, investigando-se os discursos daquela população como proposições que revelam formas de saber e sentir e o sentido que os acompanha. O sentido é entendido como o determinante das ações, norteador do sentimento, comportamento e pensamento humanos. Através deste olhar sobre as respostas dos entrevistados, foi possível perceber que o papel atribuído à música nas escolas de 1º e 2º graus de Belém é de recurso voltado à consecução de atividades que, em sua maioria, não pertencem à área da música e, quando pertencem, sua efetivação não é garantida. Tal concepção da música na realidade escolar tem seu sentido assentado na perspectiva tradicionalista do papel da escola. A superação dessa situação será possível através do desenvolvimento da consciência reflexiva, baseada no sentir, alicerçando a elaboração do próprio pensamento e a consecução das ações. Essa postura deve ser investigada, na formação do educador, que orienta e administra a educação escolar e, em especial, no preparo do licenciado na área da música, para que não recaiam em contradições.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

BASTIÃO, Zuraida Abud

Relações dos alunos ao ensino de música: análise de comportamentos registrados em vídeo decorrentes da aplicação de um planejamento para 1ª série do 1º grau

Orientadora: Alda de Jesus Oliveira

Data de defesa: 21.07.1995

O presente estudo tem o propósito de analisar os comportamentos de crianças de 1ª série do 1º grau, registrados em vídeo, decorrentes da aplicação de um planejamento em música baseado na Teoria Espiral de Desenvolvimento Musical (Swanwick, 1988), Modelo TECLA (Swanwick, 1979) e Currículo de Música ALLI (Oliveira, Hentschke, 1994), em uma escola pública e em uma escola particular de Salvador. Com o objetivo de verificar os níveis de interesse dos alunos nas atividades, classificamos os comportamentos observados em: Comportamentos que Demonstram Interesse (CDI) e Comportamentos que Não Demonstram Interesse (CNDI). Apesar de reconhecermos a existência de algumas variáveis que podem interferir nos comportamentos dos alunos em sala de aula, como por exemplo, a atitude e método do professor, o ambiente e política escolar, os materiais, questões relacionadas com o cotidiano dos alunos e professores, entre outros fatores, optamos no presente estudo, pelo registro e análise dos comportamentos dos alunos em termos do interesse nas atividades desenvolvidas em classe, por questões de delimitação do tópico. Nossa hipótese é que podemos observar, levando em consideração os resultados gerais nas duas escolas, o surgimento de maiores índices percentuais de comportamentos que demonstram interesse, em relação aos comportamentos que não demonstram interesse nas atividades selecionadas, em decorrência da aplicação do planejamento elaborado. A hipótese do estudo foi confirmada mediante a nossa análise e a dos observadores independentes. Nas atividades selecionadas nas duas escolas, os índices percentuais de comportamentos que demonstram interesse *ultrapassam* os índices percentuais de comportamentos que não demonstram interesse. Entretanto, numa

análise específica em cada escola, podemos observar que na atividade de Composição na Escola Particular, os índices percentuais dos dois tipos de comportamentos foram bem próximos (52% de CDI x 48% de CNDI). Na atividade de Apreciação na Escola Pública, os resultados apresentaram índices percentuais de comportamentos que não demonstram interesse mais elevados que os de comportamentos que demonstram interesse (47% de CDI x 53% de CNDI). Esses resultados específicos de cada escola, podem estar relacionados com o grau de familiaridade dos alunos em relação às atividades de Composição e Apreciação.

DIAS, Maria Tereza Grotelaars Alves

Para uma educação musical libertadora

Orientadora: Alda de Jesus Oliveira

Data de defesa: 17.04.1997

Neste trabalho analiso os resultados de dois questionários que apliquei a estudantes numa aula de percepção musical. Na primeira parte apresento os questionários, descrevo o desenvolvimento da aula e reflito sobre aspectos significativos nela ocorridas. Embora os questionários fossem basicamente idênticos em conteúdo e forma, apresentaram resultados diferentes entre si. Isto indica que a aula dada exerceu influência sobre o grupo. Os resultados constituem também *feedback* em relação a uma longa experiência pessoal, o que corresponde a um momento de reflexão sobre minha maneira de entender a educação. Na segunda parte, apresento e comento os resultados dos questionários, onde os alunos: indicam que o *relacionamento* é um valor prioritário em sala de aula; apontam o *saber de forma nova* como veículo de prazer; situam a *timidez* como bloqueio crucial para a aprendizagem; valorizam os *exercícios participativos* enquanto processo de aprendizagem; confessam que são susceptíveis a *influências positivas* ou *negativas* do professor. Estes tópicos formam a espinha dorsal da presente investigação. Na parte final do trabalho procuro abrir cinco *janelas de percepção* a partir dos tópicos acima mencionados, pontos mais enfatizados pelos alunos no pós-teste, com base nas teorias da inteligência múltipla de Gardner e da inteligência emocional de Goleman, bem como no conceito de humanização da aprendizagem de Lyon.

QUEIROZ, Flávio José Gomes

Aplicação experimental do manual de contraponto tonal intitulado "Aprendendo contraponto através dos prelúdios corais" numa turma de Literatura e Estruturação Musical II da Escola de Música da UFBA

Orientadora: Alda de Jesus Oliveira

Data de defesa: 18.10.1996

Um manual abordando elementos básicos do contraponto tonal foi elaborado a partir de exemplos tirados da literatura de prelúdios-corais. Posteriormente, o manual foi aplicado experimentalmente numa das turmas da disciplina Literatura e Estruturação Musical III, da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia. O presente trabalho estudou a eficácia do referido manual.

RIOS, Marialva Oliveira

Educação Musical e música de cultura popular: processo de ensino

Orientadora: Alda de Jesus Oliveira

Data de defesa: 18.04.1997

Os estudos recentes da Etnomusicologia e da Educação Musical sinalizam a necessidade do envolvimento do educador musical com o contexto no qual a música está inserida. Considerando que método de ensino é o resultado da sistematização de processos gerados pelo educador, a partir de seus valores e princípios, na sua inter-relação com o aluno e o ambiente, acreditamos que estes, a princípio, devam basear-se nos valores e conceitos de um grupo social. Compreendemos que a atitude de padronizar o ensino de música, usando métodos preexistentes a toda e qualquer população, ignorando a sua realidade cultural, tem proporcionado perdas na qualidade do ensino muitas vezes irreparáveis, ou implicado em desvalorização de bens culturais. Este estudo descreve e analisa os processos de ensino/aprendizagem usados na produção do "Terno Rosa Menina", além de descrever e analisar a aplicação desses processos na montagem do "Auto de Natal no Pelourinho". No "Terno Rosa Menina" identificamos alguns sistemas básicos de ensino como: a) O "banco de reserva"; b) Adequação do papel do ator (adequação da atividade ou material ao indivíduo); c) Identificação de líderes e subgrupos; d) Ensino global das músicas; e) Interpretação

da letra das músicas como reforço na aprendizagem. Estes sistemas foram aplicados na preparação do "Auto de Natal no Pelourinho", na qual buscamos realizar uma conexão entre o conhecimento novo e a realidade do aluno, contribuindo, assim, para que pudéssemos lidar com os materiais da tradição sem ferir a integridade dos materiais da cultura.

TOURINHO, Ana Cristina Gama dos Santos

A motivação e o desempenho escolar na aula de violão em grupo: influência do repertório de interesse do aluno

Orientadora: Alda de Jesus Oliveira

Data de defesa: 21.07.1995

Os estudos mais recentes da Psicologia em Música demonstram que existe uma conexão muito forte entre motivação e aprendizagem, e também que as escolas de música não encaram como importantes as músicas que são significativas para a maioria dos seus alunos iniciantes. O rendimento escolar do aluno poderá aumentar através do uso de um repertório que lhe agrade? O aprendizado dos conteúdos curriculares pode ser mais eficaz se ao aluno é dada a chance de também tocar o repertório que ele valora? Pensando em estudar esta possibilidade, foi aplicado um tratamento em alunos do curso "Oficina de Violão" da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, objetivando observar o desempenho musical na aula de violão em grupo através do repertório de interesse desses alunos. A Hipótese Nula foi a de que o desempenho de execução e leitura ao instrumento seria o mesmo para os alunos que tiveram aulas com/sem material do seu interesse. Neste estudo, o Grupo Experimental foi diferenciado pelo estímulo que recebeu para estudar, ouvir e escrever toda e qualquer música que fosse do seu interesse, sem sugestões ou indução do professor, quanto ao gênero musical. O Grupo Controle ficou limitado ao repertório do programa escolar. Todos os grupos tiveram a mesma quantidade de aulas, com o mesmo professor, no mesmo local e turno. Os alunos foram igualmente submetidos às avaliações padrão da Escola de Música da UFBA além das verificações específicas do experimento, realizadas como rotina de classe. Os resultados indicaram uma sensível diferença entre os dois grupos, sobretudo em relação ao repertório e a decisão inerentes ao curso, embora ambos os grupos tivessem cumprido o programa do curso com aproveitamento. Procurou-se mostrar as implicações que o aprendizado do repertório de interesse do aluno traz para o seu aprendizado musical formal.

TRINDADE, Brasilena Pinto***Educação Musical com construção de instrumentos: projeto realizado em uma turma de jovens de 08 a 14 anos de idade***

Orientadora: Alda de Jesus Oliveira

Data de defesa: 26.03.1997

presente estudo tem o propósito de descrever a aplicação de um projeto de iniciação musical com construção de instrumentos em uma turma de 13 alunos com idades de 08 a 14 anos. Este projeto baseia-se na Teoria do Desenvolvimento Musical (Keith Swanwick e June Tillman, 1988) e no Modelo de Ensino CLATE (Swanwick, 1979). A Teoria descreve os caminhos que o indivíduo trilha enquanto desenvolve o seu conhecimento musical, centrado nos aspectos: Material, Expressão, Forma e Valor. Quanto ao modelo, Swanwick aborda o ensino da música através do uso equilibrado das atividades de Composição, Literatura, Apreciação, Técnica e Execução. Neste projeto, acrescentamos mais uma atividade: Construção de Instrumentos. Nesta abordagem CLATEC, o aluno é estimulado a construir seu próprio conhecimento musical a partir da construção de instrumentos musicais de percussão e de sopro, utilizando materiais de construção civil e materiais recicláveis, além da própria voz. Ao final do experimento, avaliamos os resultados previstos, concluindo que é viável a possibilidade de iniciar uma educação musical com a construção de instrumentos. Podemos observar que essa atividade, além de ampliar o conhecimento musical do aluno, desenvolveu também aspectos diversos referentes à observação, apreciação, manipulação, adaptação e criação musical.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

SANTOS, Marco Antonio Carvalho

Música e hegemonia: dimensões político-educativas da obra de Villa-Lobos

Orientador: Gaudêncio Frigotto

Data de defesa: 1996

O projeto pedagógico de Villa-Lobos visava a implantação do canto orfeônico como instrumento para o desenvolvimento da disciplina, civismo e educação artística, segundo o seu próprio autor. Este trabalho discute as articulações entre o canto orfeônico e o governo Vargas (1930-1945), a partir de uma análise da conjuntura do período, considerando o quadro sócio-econômico, educacional e o movimento modernista. O referencial teórico utilizado é gramsciano, e o conceito de hegemonia é considerado chave nesta análise.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ARROYO, Margarete

Processos cognitivos e estilos musicais: fundamentos para uma educação amusical intercultural

Orientador: Raimundo Martins

Data de defesa: 1991

Esta dissertação articula-se sobre dois pontos: a diversidade de culturas musicais com as quais se convive na sociedade contemporânea, tanto a nível nacional quanto a nível internacional e sua presença na educação musical, e os processos cognitivos para uma educação musical intercultural.

Esta concepção educacional é como proposta para a superação de alguns problemas apresentados pela educação musical no Brasil: adequação à realidade contemporânea nacional e mundial e a necessidade de fundamentação teórica. Estudos e propostas sobre uma educação musical intercultural são expostos juntamente com as perspectivas de Leonard Meyer e Mary Louise Sarafine a respeito de processos cognitivos presentes na criação, compreensão e fruição dos estilos musicais. A contraposição desses dois conjuntos de idéias mostrou que os processos cognitivos presentes na criação, compreensão e fruição dos estilos musicais. A contraposição desses dois conjuntos de idéias mostrou que os processos cognitivos presentes nos estilos constituem-se em fundamentação para uma educação musical intercultural. Algumas estratégias pedagógicas são sugeridas para a consecução da concepção educacional resultante dos dois pontos que nortearam este trabalho.

BESEN, Carlos Lucas

A Educação Musical na visão de Villa-Lobos

Orientador: Celso Loureiro Chaves

Data de defesa: 1991

A problemática da educação musical brasileira passa por um processo de revisão e questionamento, emergindo como consequência propostas de diversas tendências e escolar na tentativa de encontrar uma solução a este problema. O que, no entanto, me desperta curiosidade é a não inclusão da contribuição de Villa-Lobos no atual contexto da educação musical nacional. Esta questão me persegue e algum tempo e diversas dúvidas surgiram em relação ao empreendimento educacional de Villa-Lobos que, por três décadas, foi o mentor do mais amplo projeto educacional na área de música: o canto orfeônico. Esta pesquisa procura detectar o pensamento central que norteou Villa-Lobos na busca de uma solução ao problema da educação musical e trata dos mecanismos que deram sustentação e asseguraram a concretização de seu projeto. Finalmente serão abordados os processos e recursos estratégicos com vistas à materialização dos objetivos perseguidos por Villa-Lobos e os desdobramentos decorrentes da implantação do canto orfeônico. O presente estudo de seu método e a avaliação do significado e das consequências do empreendimento de Villa-Lobos se fundamenta na tentativa de resgatar e verificar a atuação deste acontecimento na estrutura pedagógica nacional. Conhecer e reconhecer as contribuições pedagógicas do canto orfeônico constituem o objetivo do presente trabalho.

CARNEIRO, Lúcia Helena***O processamento de informação de alturas na leitura de exercícios melódicos não conhecidos: um estudo***

Orientador: Raimundo Martins

Data de defesa: 1992

Esta investigação teve por objetivo observar o processamento de informação de alturas em Exercícios Melódicos Não Conhecidos. Foi construído um experimento onde o processamento foi observado nas Fases de Preparação, Execução e Pós-Execução da leitura dos Exercícios Melódicos. O processamento de informação, enquanto modelo de observação, serviu como diagnóstico de problemas que interferem nos processos de aprendizagem. Para a interpretação dos dados o processamento de informação foi configurado de maneira a abranger quatro estágios cognitivos: percepção, memória, execução e "feedback". O processamento de informação de alturas em Exercícios Melódicos Não Conhecidos foi efetivado de maneira correta por 28,57% da Amostra. Nos demais casos ficou comprometido devido, principalmente, à falta de conceitos musicais devidamente estabelecidos a nível aural.

COELHO, Helena de S. N. Wohl***Musicalização de adultos através da voz: uma proposta metodológica de abordagem multi-modal***

Orientadora: Cristina Maria Pavan Capparelli Gerling

Data de defesa: 1990

Esta Dissertação de Mestrado apresenta um método de musicalização de adultos através da voz dentro de uma abordagem multi-modal. Contém um capítulo de fundamentação, onde os diversos parâmetros da música são definidos sob a ótica da musicalização pela abordagem multi-modal; um capítulo de apresentação da proposta, propriamente dita, com especificações metodológicas (Partitura-Resumo, Quadro Sinóptico Multi-Modal de Conteúdos Musicais, Material do Aluno e Guia do Professor); e um capítulo de narrativa da experiência de aplicação do método

proposto e avaliação dos resultados obtidos. As canções e padrões da Partitura-Resumo foram criados especificamente para os conteúdos das unidades e a preocupação básica é a de favorecer a memorização e compreensão de tais conteúdos e não a de produzir literatura musical no sentido artístico. O Quadro Sinóptico Multi-Modal de Conteúdos Musicais apresenta-se em forma matricial onde as abcissas contém uma resenha dos conteúdos abordados por aula, e as ordenadas, a complexidade crescente e gradativa de tais conteúdos por aula. A originalidade das informações contidas consiste na seqüência com que foram organizadas. O Material do Aluno é o livro de exercícios de propriedade e para uso do aluno ao acompanhar as aulas. O Guia do Professor é o livro que contém as respostas às questões formuladas no Material do Aluno e comentários sobre a maneira de conduzir a busca de soluções e a aprendizagem específica. Observou-se que a elaboração do conhecimento musical - em seus aspectos afetivos, cognitivo e motor - foi sendo, paulatinamente assumida pelos próprios alunos. Constatou-se, também, que este método propicia nitidez na compreensão das partituras, assim como naturalidade, eloqüência e autonomia no domínio do vocabulário e da performance musical.

COSTA, Maria Cristina Lemes de

A imagem aural e a memória do discurso melódico; processos de construção

Orientador: Raimundo Martins

Co-orientadora: Esther Sulzbacher Wondracek Beyer

Data de defesa: 1995

Este trabalho é uma investigação teórica sobre os processos envolvidos na construção das imagens mentais, especificamente da imagem aural, e na construção da memória, em especial, da memória melódica. Os processos de construção da imagem aural são enfocados a partir das origens filosóficas de estudo das representações mentais e dos resultados de pesquisas sobre as imagens mentais visuais. O estudo das representações mentais é tratado, neste trabalho, de acordo com o enfoque de teorias do processamento da informação e do código binário. Os processos de construção da memória são abordados no nível fisiológico, enfocando a organização do cérebro e as conexões sinápticas, com o objetivo de investigar o processamento interno da memória e suas possíveis relações com as formas de processamento no nível cognitivo. São apresentados também os sistemas múltiplos de memória e a

capacidade de armazenagem de seus arquivos. Uma breve introdução sobre a teoria piagetiana de desenvolvimento cognitivo e alguns de seus conceitos são apresentados com o intuito de propiciar a compreensão dos processos de construção da memória, segundo a visão de Piaget e Inhelder. As investigações desses autores sobre as imagens mentais e a memória são a base teórica norteadora deste trabalho. A última parte do trabalho trata dos tipos de memória, porém, seus processos de construção são semelhantes. Tanto uma quanto a outra são possíveis de serem construídas, pois elas são a compreensão que temos do real e não uma cópia fiel dele. Assim, o desenvolvimento cognitivo do indivíduo e as possibilidades de aquisição de conhecimentos têm influência decisiva na construção das imagens e da memória melódica.

DEL BEN, Luciana Marta

A utilização do modelo espiral de desenvolvimento musical como critério de avaliação da apreciação musical em um contexto educacional brasileiro

Orientadora: Liane Hentschke

Data de defesa: 1997

A presente pesquisa teve como objetivo investigar a viabilidade de se utilizar o Modelo Espiral de Desenvolvimento Musical de Swanwick (1988) como critério de avaliação da apreciação musical de crianças e adolescentes brasileiros de 6 a 14 anos, expostos a um processo de educação musical formal. O primeiro capítulo consiste em uma revisão de estudos, onde são discutidas, inicialmente, questões relacionadas à prática da avaliação no processo de ensino e aprendizagem. Posteriormente, são abordadas questões referentes à avaliação em música e, em seguida, discute-se a problemática da avaliação da apreciação musical. No segundo capítulo apresenta-se a Teoria e Modelo Espiral de Desenvolvimento Musical de Swanwick, a qual será utilizada como referencial teórico para a análise das respostas de crianças e adolescentes fornecidas através da atividade de apreciação musical. O terceiro capítulo apresenta o método desenvolvido para conduzir esta investigação, o qual consistiu em entrevistar 60 crianças e adolescentes de 1ª, 4ª e 8ª séries do ensino fundamental expostos a um processo de educação musical formal, sendo 20 alunos de cada série. Foram utilizados dois tipos de entrevista (entrevista estruturada e entrevista semi-estruturada) e instrumentos não-verbais e verbais de avaliação. Na pri-

meira parte do quarto capítulo os resultados desta pesquisa são avaliados à luz da Teoria e Modelo Espiral de Desenvolvimento Musical. Diante de alguns dados encontrados, na segunda parte deste capítulo, realiza-se uma nova avaliação das respostas da entrevista semi-estruturada, a qual levanta a necessidade de uma análise crítica dos critérios de avaliação da apreciação musical propostos pelo Modelo Espiral. Esta análise, apresentada no quinto capítulo, é realizada com base na própria Teoria Espiral de Desenvolvimento Musical e com apoio de resultados de outras pesquisas. Na Conclusão demonstra-se que os critérios previstos pelo Modelo Espiral de Desenvolvimento Musical podem ser utilizados para avaliar a apreciação musical de crianças e adolescentes brasileiros de 6 a 14 anos. Sugere-se, no entanto, que os critérios de avaliação sejam ampliados, uma vez que surgiram respostas musicais não contempladas pelos critérios do Modelo Espiral. Esta ampliação pareceu necessária principalmente para as duas fases do primeiro estágio de desenvolvimento musical - Materiais: fase Sensorial e fase Manipulativa. A Conclusão traz ainda recomendações para estudos posteriores.

FIGUEIREDO, Sergio Luiz Ferreira de

O ensaio coral como momento de aprendizagem: a prática coral numa perspectiva de educação musical

Orientador: Raimundo Martins

Data de defesa: 1990

O objetivo desta pesquisa é apresentar questões sobre educação musical na prática coral. O ensaio coral é um momento de aprendizagem. É no ensaio coral que o conhecimento musical é construído. No capítulo 1 o treinamento é abordado como uma parte do processo de aprendizagem. Durante o ensaio coral muitos treinamentos são utilizados com o objetivo de promover a aprendizagem musical. O capítulo 2 trata do planejamento do ensaio. Existem três pontos fundamentais para o planejamento: organização, aplicação e avaliação. A organização do repertório e do ensaio, a aplicação de estratégias e a avaliação dos resultados são desenvolvidos neste capítulo. A aprendizagem de conceitos musicais através da prática coral é o assunto do capítulo 3. Ritmo, melodia e harmonia são apresentados como componentes básicos para o desenvolvimento de conceitos musicais. Exemplos do repertório coral mos-

tram alguns pontos relacionados ao ritmo, melodia e harmonia. São apresentados exercícios com o objetivo de indicar solução para determinados problemas de forma progressiva e contextualizada. A técnica vocal é apresentada no capítulo 4 como um recurso na aprendizagem coral. A função da técnica vocal é facilitar a realização musical. Exercícios são apresentados com o objetivo de conduzir os cantores à compreensão dos elementos vocais necessários para a prática coral. A inter-relação conceitos musicais, técnica vocal e repertório é extremamente importante e necessária para que haja contextualização dos inúmeros aspectos envolvidos na prática coral.

GONÇALVES, Lília Neves

Educar pela música: um estudo sobre a criação e as concepções pedagógico-musicais dos conservatórios estaduais mineiros da década de 50

Orientadora: Maria Elizabeth Lucas

Data de defesa: 1993

Este trabalho tem como objetivo historiar o processo de criação e institucionalização dos conservatórios estaduais mineiros ocorrido na década de 50, bem como as concepções pedagógico-musicais do ensino de música ministrado nestas escolas na época. A dissertação compõe-se de três partes que correspondem aos três capítulos do trabalho. No primeiro, propõe-se historiar a iniciativa e o processo de criação e institucionalização dos conservatórios estaduais mineiros, e o significado desta criação na década de 50. No segundo capítulo, por sua vez, procura-se abordar o ensino de música nos conservatórios - função e objetivos, os Cursos, as grades curriculares - focalizando a versão oficial e a prática deste ensino, também na década de 50. Por fim, no terceiro capítulo, trata-se das concepções pedagógico-musicais do ensino ministrado nos conservatórios, levando em consideração o momento histórico e as tendências em educação musical no Brasil e em Minas Gerais na década de 50. Observou-se que fatores de ordem econômica, político-cultural e pedagógica estiveram envolvidos na criação dos conservatórios. Examinou-se os aspectos do ensino ministrado nestas escolas e as relações deste ensino com a necessidade de preparação de professores de música que atuavam nas cadeiras de Música e Orfeão das escolas oficiais/ regulares. Ao analisar-se as concepções do ensino aplicado nestes estabelecimentos estaduais de música constatou-se que não havia a utilização de tendências pedagógico-musicais específicas, divulgadas na época.

GROSSI, Cristina***O processo de conhecimento em música: constatações de uma abordagem não-tonal na aprendizagem***

Orientador: Raimundo Martins

Data de defesa: 1990

A música gera conhecimento e tem significado porque opera com força especial na percepção e na cognição configuram uma sólida aprendizagem da música. Tem a função de acionar e desenvolver tanto a capacidade no indivíduo para compreender as relações que possibilitam a expressão, quanto os mecanismos cognitivos presentes nos processos de organização sonora. No mundo ocidental convivem, lado a lado, dois tipos de música e, conseqüentemente, dois tipos de abordagens educacionais, com características organizacionais próprias e diferenciadas, aqui denominadas tonal e não-tonal. A proposta desta pesquisa é identificar os meios de estruturação presentes na música tonal, na música não-tonal. Mais especificamente, identificar, analisar e comparar as formas de conhecimento musical existentes nas abordagens tonal e não-tonal, na aprendizagem. Como processo e tradição cultural, a prática da música tonal tem gerado e desenvolvido, nos indivíduos, modelos sonoros de organização e relações sonoras características que, por sua vez, vêm gerando hábitos e disposições, orientando perceptiva e cognitivamente os indivíduos. As abordagens não-tonais convivem ou esbarram com os referenciais existentes na mente dos indivíduos tonalmente aculturados. Procurando ampliar a experiência musical, valorizam os processos criativos por meio da vivência e da prática musical. Tais abordagens têm contribuído de forma significativa para a eficiência da aprendizagem de um modo geral. Os processos estruturais são construídos e desenvolvidos gradativamente, como na abordagem tonal. A aprendizagem fundamentada na música do Século XX aponta caminhos e possibilidades perceptivas e cognitivas, em favor do conhecimento da música como um todo.

LOPES, Cíntia Thaís Morato***O processo de aquisição de leitura da notação do parâmetro altura: um estudo***

Orientador: Raimundo Martins

Data de defesa: 1993

Tradicionalmente a prática do ensino da leitura musical tem se baseado no estudo dos símbolos como códigos abstratos (donos de um nome e de um lugar específico na pauta e no instrumento) sem a compreensão da relação existente entre os

símbolos e as alturas que os mesmos representam. Esta dissertação consiste em um levantamento e reflexão sobre dados que confirmam um desempenho inadequado de alunos no que diz respeito a leitura da notação do parâmetro altura. A decodificação da notação de alturas pressupõe o desenvolvimento da imagem aural, que juntamente com as normas de organização da notação possibilita que o sujeito estabeleça a correspondência necessária entre significante gráfico e significante sonoro. Elaborou-se um experimento constituído de três fases: a primeira, constou de um diagnóstico da capacidade de leitura dos sujeitos, e uma prospecção dos intervalos mais freqüentes encontrados entre as peças executadas durante a atividade de diagnóstico; a segunda, de um treinamento sistemático da leitura que se processou através da grafia de intervalos em uma e duas linhas; e a terceira, da reavaliação da capacidade de leitura dos sujeitos mediante a aplicação de exercícios melódicos construídos com o conteúdo intervalar explorado na primeira e segunda fases. As atividades foram aplicadas a uma amostra de oito sujeitos de 10 a 12 anos, todos musicalizados. Destes, seis tocavam piano a dois, flauta-doce (soprano). Com base nos resultados obtidos, verificou-se que os sujeitos ainda não possuem o esquema da representação aural suficientemente estabelecido. Em razão das dificuldades apresentadas na leitura dos intervalos (especialmente quando em movimento descendente), da inconstância de desempenho satisfatório nas diversas tarefas, e do melhor desempenho na leitura executada do que na leitura cantada, os sujeitos demonstraram não ter atingido a maturidade necessária ao desenvolvimento desse processo de aprendizagem. Verificou-se que a alfabetização musical dos sujeitos não respeitou a linha evolutiva da inteligência musical do indivíduo; provocando uma ruptura no desenvolvimento cognitivo musical ao queimar etapas cognitivas anteriores.

LOURO, Ana Lúcia de Marques e

Reprodução de canções: processos cognitivos na interação com as estruturas musicais

Orientadora: Esther Sulzbacher Wondracek Beyer

Data de defesa: 1995

Esta pesquisa busca mapear alguns processos cognitivos utilizados por crianças, entre dois e três anos, na reprodução de canções. O marco teórico foi centrado na perspectiva piagetiana de estudos da cognição, aliada a autores musicais que seguem

linha semelhante. O joga e a imitação foram estudados, tendo como via de acesso à ação, entendida como manifestações vocais de reprodução. Este trabalho relata um estudo de caso, com quatro sujeitos, que foram observados, transcrevendo suas manifestações musicais na reprodução de canções e entrevistando seus pais. Concluiu-se que a ação da criança, através do jogo, é de fundamental importância para a reprodução de canções. Uma das reproduções dos sujeitos se dá a partir das partes da música, onde as expectativas criadas pelos padrões internos da música são atendidas.

MATEIRO, Teresa da Assunção Novo

Aplicação do currículo de música - ALLI: um estudo longitudinal com duas turmas de 1ª série do I grau

Orientadora: Liane Hentschke

Data de defesa: 1995

Este estudo tem como objetivo investigar a possibilidade de obter um desenvolvimento musical equilibrado nos parâmetros de composição, execução e apreciação, a partir da aplicação do Currículo ALLI (Alda e Liane) em duas turmas de 1ª série do I Grau. Inicialmente, faz-se uma breve retrospectiva histórica da educação musical na Inglaterra, nos Estados Unidos e no Brasil, ressaltando-se os pressupostos pedagógicos vigentes. A seguir, aborda-se o compromisso da escola com a educação, examinando-se especificamente a prática pedagógica do ensino de música. Analisam-se comparativamente os Programas Curriculares de Música Manhattanville, de Wisconsin e da Inglaterra em busca de referenciais teóricos relativos à sistematização da educação musical. Apresenta-se a proposta do Currículo ALLI, a qual está relacionada ao projeto de pesquisa "Um Estudo Longitudinal Aplicando a Teoria de Desenvolvimento Musical de Swanwick com Crianças Brasileiras da Faixa Etária de 6 a 10 anos de Idade", coordenado pelas Professoras Dra. Alda de Oliveira e Dra. Liane Hentschke. Os princípios filosóficos e educacionais do Currículo ALLI são analisados, e descreve-se o método e procedimentos correspondentes à sua aplicação. Os resultados obtidos são apresentados e analisados, constatando-se a importância de o conhecimento musical efetuar-se durante o período de escolarização - através do desenvolvimento equilibrado nos parâmetros de composição, execução e apreciação.

MONTANDON, Maria Isabel

Aula de piano e ensino de música - análise da proposta de reavaliação da aula de piano e sua relação com as concepções pedagógicas de Pace, Verhaalen e Gonçalves

Orientadora: Cristina Maria Pavan Capparelli Gerling

Co-orientadora: Jusamara Vieira Souza

Data de defesa: 1992

Este trabalho busca verificar os princípios e diretrizes propostos para a reavaliação e redefinição da aula de piano e sua relação com as concepções pedagógicas de Pace, Verhaalen e Gonçalves. É feita uma análise histórico-hermenêutica da bibliografia americana pertinente ao tema - aula de piano e ensino de música - a partir do movimento deflagrado no início do século XX nos Estados Unidos a favor da implantação da aula de piano em grupo nas escolas públicas, passando pela reforma educacional americana iniciada em 1957 até chegar ao seu perfil atual. Procura-se detectar influências sócio-econômico-educacionais influentes na reavaliação da aula de piano e na conseqüente formulação de uma proposta de renovação desta, traçando sua relação com as correntes psico-filosóficas de cada época. Procedese a um levantamento dos procedimentos utilizados por Pace, Verhaalen e Gonçalves em suas produções pedagógicas bem como dos fundamentos que os embasam. A última etapa do trabalho evidencia as características e os aspectos relevantes da proposta como um todo, relacionando a presença desses aspectos nas produções pedagógicas dos referidos autores.

OLIVEIRA, Vilson Galvão de Oliveira

O desenvolvimento vocal do adolescente e suas implicações no coro juvenil "a capella"

Orientador: Raimundo Martins

Data de defesa: 1996

Esta dissertação se propõe a verificar o desenvolvimento vocal do adolescente no coro juvenil *a cappella*, buscando relações entre o comportamento do jovem dessa faixa etária (10 a 20 anos, conforme OMS) e sua atuação no coro. A revisão da

literatura discute aspectos do desenvolvimento biofisiológico, psíquico e social, associando-os ao perfil do adolescente e sua participação no coro juvenil. Discute também o desenvolvimento do aparelho vocal e seu mecanismo de funcionamento durante o processo de mudança da voz. Os dados levantados nas entrevistas com regentes são analisados à luz de quatro abordagens contemporâneas sobre o desenvolvimento vocal do adolescente no coro juvenil. As entrevistas realizadas com cinco regentes de coros da grande Porto Alegre, observaram o seguinte roteiro: formação musical, informação ou conhecimento específico sobre adolescência, experiência como cantor e regente de coro juvenil, dificuldades durante os ensaios, apresentações e/ou concertos, motivos frequentes para evasão de cantores, tipo de repertório, e critérios técnico-musicais observados na escolha do repertório. A análise dos dados aponta dificuldades de ordem técnica e musical dos regentes de Coros Juvenis. Revela uma formação profissional construída através de práticas empíricas que desconsideram a literatura especializada, a observação e estudo sistemático. Recomenda-se às instituições de ensino superior a revisão e reavaliação dos conteúdos da formação do regente, buscando adequá-los às necessidades e exigências contemporâneas. Aos regentes recomenda-se a prática profissional com base no estudo sistemático, na reflexão e na crítica.

SCHLUPP, Walter Otto

Suplementação de um método de violino para o aluno brasileiro

Orientador: Marcelo Guerchfeld

Data de defesa: 1991

Educadores musicais de renome, tais como KODALY e GAINZA, recomendam que a educação musical deve partir de, e construir sobre, material musical portador de significação para o aluno. A experiência tem mostrado que o folclore musical da cultura em que se forma o aluno pode muito bem lhe oferecer tal significado musical. Analisaram-se sob este enfoque os métodos de violino em uso no Brasil, concluindo-se que estes deixam a desejar neste aspecto, com exceção de um recém-publicado, voltado para o ensino em grupo. Constatou-se a conveniência de se suplementar com melodias brasileiras, sobretudo folclóricas, o primeiro volume de um método internacionalmente consagrado para o ensino individual, de didática atua-

lizada e ampla abrangência técnica e musical. Para tal selecionaram-se, de um universo de mais de mil exemplares do folclore musical brasileiro, 126 melodias suplementares para melodias do Método Doflein, volume Ia, alcançando um índice de suplementação de 92%.

SILVA, Laura Franch Schmidt da

O processor de iniciação do ensino do parâmetro ritmo numa abordagem multi-modal de educação musical através do teclado

Orientadora: Cristina Maria Pavan Capparelli Gerling

Data de defesa: 1991

Esta pesquisa tem como objetivo salientar o desenvolvimento da linha condutora da iniciação rítmica, examinando e aplicando o primeiro volume da obra: *Explorando Música Através do Teclado*, de autoria da norte-americana Marion Verhaalen e traduzido por Denise Frederico. A autora desta abordagem Multi-modal através do teclado tem como objetivo a formação musical de crianças, preferivelmente numa situação de grupo. Propõe uma educação musical que integre os sentidos com compreensão, memória, criatividade e emoção. Os conceitos musicais são adquiridos de forma dinâmica através de processos diversificados de ensino-aprendizagem, partindo sempre da experiência concreta à aquisição de símbolos, através dos quais os alunos deverão apreender os conteúdos propostos atingindo níveis mais complexos de pensamento e de criatividade. O parâmetro ritmo encontra-se amalgamado na estrutura da obra, permeando conteúdos propostos nas atividades coordenadas de leitura, percepção, improvisação, composição entre outras técnicas. O início do ritmo parte da noção da pulsação, sendo esta o elemento mínimo que estrutura, funcionando como um ponto de referência. A regularidade da pulsação é o ponto de partida da conceituação sobre as durações, agrupamentos e formação de padrões. Do agrupamento e das divisões regulares da pulsação, as figurações rítmicas que formam estruturas maiores são entendidas.

Motivações, expectativas e realizações na aprendizagem musical: uma etnografia sobre alunos de uma escola alternativa de música

Orientadora: Maria Elizabeth Lucas

Data de defesa: 1995

Esta dissertação é o resultado de uma pesquisa etnográfica desenvolvida em uma escola alternativa de música em Porto Alegre, com o propósito de interpretar as representações sobre música elaboradas pelos alunos no ambiente de aprendizagem musical, revelando como os alunos adquirem conhecimento musical e como esse conhecimento é externalizado na realização musical, através da escolha do instrumento, do repertório ou objetivo profissional. A dissertação compõe-se de quatro capítulos. No primeiro consta a descrição do local, a dinâmica do ambiente escolar alternativo e o corpo docente e discente pertinente à escola. No segundo capítulo constam os dados apresentados pelos entrevistados quanto às expectativas referentes à aprendizagem musical, envolvendo suas concepções sobre música e as influências recebidas em suas histórias de vida. O terceiro capítulo introduz aspectos referentes à realização musical, às dificuldades vivenciadas pelos alunos durante o processo a que se submeteram e as interações ocorridas na escola. Considerações quanto ao repertório escolhido durante a aprendizagem e o envolvimento musical relatado pelos alunos formam o quarto capítulo. Conclui-se que as concepções apresentadas pelos entrevistados demonstram uma compreensão de que aprender música exige dedicação pessoal, tempo e prática constante do instrumento, rompendo com a supremacia do "talento" frente a aquisição do conhecimento musical. Aspectos relacionados com faixas etárias, gênero e a escolha do instrumento musical abrangem características peculiares na aprendizagem, desenvolvimento e interesse individuais, resultando em um posicionamento diferenciado quanto às atividades realizadas durante o curso e quanto ao objetivo profissional.

SOUZA, Cássia Virgínia Coelho de

Música na escola de 1ª grau: repertório, aprendizagem e interferências da execução cantada

Orientador: Raimundo Martins

Data de defesa: 1992

Esta dissertação consiste em um estudo sobre o que é relevante para crianças da zona urbana - entre 6 a 8 anos de idade - na sua experiência com a música, e como

esta relação pode se manifestar de maneira a fazer parte da construção do conhecimento infantil desde a escolarização regular. Para isso, e devido ao acesso da maioria das crianças, foi montada uma experiência de ensino, em duas escolas públicas de Porto Alegre - Rio Grande do Sul, constando de quatro etapas onde observou-se a execução constando de quatro etapas onde observou-se a execução cantada por crianças nesta faixa etária, porém oriundas de meios sócio-econômicos diferentes. A observação é o foco central da presente investigação possibilitando estudo de repertório, diagnóstico de modalidades de aprendizagem, bem como, interferências manifestadas na execução vocal das crianças. A revisão de literatura enseja a importância de alguns estudos sobre o desenvolvimento musical da criança na sua relação com a música popular como gênero condicionante de sua preferência. A investigação explora as especificidades de caráter psicológico e social da criança em relação ao repertório popular, considerando a inclusão e as implicações dessa relação no processo pedagógico - musical.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

SANTOS, Regina Márcia Simão

A natureza da aprendizagem musical e suas implicações curriculares

Orientador:

Data de defesa: 30. 04. 1986

Os objetivos deste estudo foram: (1) investigar, em literatura especializada, a natureza da aprendizagem musical não-formal entre grupos culturais diversos, de crianças e adultos; (2) analisar a aprendizagem musical a partir de quatro métodos hoje difundidos na prática da educação musical, confrontando-os com as contribuições obtidas na literatura investigada na primeira etapa desta pesquisa; e (3) analisar as implicações dos aspectos acima estudados na elaboração de currículos. Além de recentes trabalhos de campo realizados por antropólogos, musicólogos e etnomusicólogos, foram usados como referenciais teóricos: Bruner - pela ênfase na concepção de um currículo em espiral, observando-se os modos de representação, bem como a natureza e a estrutura da matéria; e Guilford - pela ênfase na abrangência e ativação constante das operações mentais (cognição, memória, pensamento divergente, pensamento convergente e avaliação) sobre os conteúdos, gerando produtos. Observou-se que no contexto não-formal (culturas africanas, asiáticas, grupos indígenas brasileiros e grupos de zona urbana de cultura ocidental) a aprendizagem musical se dá no próprio fazer, como atividade intuitiva sobre o visto e o ouvido, sendo auxiliada por mediadores (visuais, táteis, cinestésicos, etc.), não havendo, fora da prática, consciência de uma teoria musical. Constatou-se a facilitação do engajamento do sujeito na prática musical de imediato, incluindo a execução instrumental desde o início, estando lado a lado a atividade reprodutiva e a atividade criadora, que decorre tanto da variação sobre estruturas já assimiladas como de uma atitude de pesquisa sobre o próprio material, gerando a forma. Verificou-se a natureza espiralada da percepção do objeto musical, através da qual se chega à abordagem racional do fenômeno percebido, bem como ao aprofundamento constante das relações nele existentes e a partir dele possíveis. Concluiu-se que a aprendizagem musical não prescinde das abordagens ativa e icônica do fenômeno musical, qualquer que seja o estágio de desenvolvimento do sujeito desta aprendizagem. Verificou-se que os métodos analisados (Jaques-Dalcroze, Orff, Paynter e Suzuki) não garantem, da mesma forma, a abrangência, a dosagem e a organização de operações mentais (cognição, memória, pensamento criador convergente e divergente e avaliação), de situações de experiência (trabalho com objetos já estruturados ou a serem estruturados, tipos de fontes sonoras, elementos de outras linguagens em interação com a linguagem musical, gêneros musicais, etc.) e de conceitos estruturais (maneiras de estruturar alturas, durações, etc.). Quanto à repercussão, na elaboração de currículos, da existência de um processo inerente à natureza da aprendizagem musical e à natureza deste conhecimento, concluiu-se que a ordenação lógica dos conceitos a serem trabalhados depende do próprio fato sócio-cultural: a musicologia deriva da prática; a teoria é imediata, funcional. Não há incompatibilidade entre currículo centrado na experiência e a estrutura da matéria: o desenvolvimento do currículo centrado na experiência não descarta os conceitos estruturais ou as habilidades técnicas necessárias ao aprimoramento do produto. Assim sendo, uma proposta de currículo mais adequada à natureza da aprendizagem musical e à natureza deste conhecimento deve estar centrada no desenvolvi-

mento da experiência, assegurando-se a abordagem dos conceitos estruturais no momento oportuno, tirando da experiência todos os possíveis elementos que ela possa conter ou gerar. Tal proposta de currículo deve-se caracterizar por uma abordagem menos dependente da organização de conteúdos logicamente seqüenciados e mais voltada para os processos baseados nos modos de perceber, sentir e construir de cada grupo. Parece ser adequada a organização do currículo em espiral, com o retorno constante dos conceitos estruturais, abordados em níveis cada vez mais profundos, indo da consciência sensível à consciência racional e abrindo-se a novos conceitos e idéias. A organização da linguagem musical no currículo, com base em alguma forma de prática manifesta, definida em função de determinantes individuais e sociais, deve zelar pela devida abrangência da experiência musical, favorecendo a capacidade de conservar imagens na memória, reproduzindo-as quando necessário, bem como a capacidade de operar criticamente com os elementos da linguagem.

TROPE, Helena Rosa

Educação Artística: um estudo das escolas oficiais de 5ª a 8ª série do município do Rio de Janeiro

Orientador:

Data de defesa: 04.05.1984

Este estudo propôs-se a investigar em que medida as escolas oficiais do 1º grau do Município do Rio de Janeiro atendem à obrigatoriedade da inclusão de Educação Artística em termos de proposta curricular, bem como investigar a concepção de professores regentes da área, especialistas de educação e dirigentes da Secretaria Municipal de Educação e Cultura sobre Educação Artística. A amostra compreendeu as escolas de 5ª a 8ª série que incluíram a Educação Artística em seus currículos e foram estratificadas de acordo com as modalidades de Educação Artística oferecidas. Na pesquisas de campo foram utilizados dois instrumentos: questionários e entrevistas. O primeiro, para professores e especialistas, compôs-se de uma parte de identificação e outra de uma escala do tipo Likert com 29 afirmações. O segundo, para dirigentes da Secretaria Municipal de Educação, constituiu-se de cinco perguntas. Os dados foram tratados através do método do Qui-quadrado. De acordo com a apuração dos dados e a comparação com a literatura especializada, concluiu-se que (1) a Secretaria Municipal de Educação não cumpre integralmente o artigo 7º da Lei nº 5692/71 em relação a todas as escolas, especialmente as mais afastadas do centro urbano; (2) os professores e especialistas apesar de, pelo resultado da pesquisa já demonstrarem uma concepção mais atualizada sobre Educação Artística, ainda não operacionalizam esta concepção numa prática pedagógica adequada aos conceitos explicitados; (3) os dirigentes da Secretaria Municipal de Educação entrevistados apresentam uma concepção mais atualizada de Educação Artística e, na opinião deles, cursos, debates e trocas de experiências são caminhos para superação de dificuldades. Com base nos resultados, recomendam-se estudo que possibilitem: (1) à Secretaria Municipal de Educação atender integralmente à determinação legal do artigo da Lei nº 5692/71; (2) a esta mesma Secretaria oferecer as condições necessárias para que uma prática pedagógica atualizada de Educação Artística seja dinamizada nas escolas; e (3) investigar a validade do ensino de Educação Artística como uma área de estudos que seja ministrada globalizando as modalidades de Artes Plásticas, Educação Musical e Artes Cênicas.